

***FFIE - Fundo Fiscal de Investimentos e
Estabilização Fundo de Investimento
Multimercado Crédito Privado
(Anteriormente FFIE - Fundo Fiscal de
Investimento e Estabilização Fundo de
Investimento Multimercado Crédito Privado)
(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora
de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)***

***Demonstrações Contábeis
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2012 e
Relatório dos Auditores Independentes
CNPJ 10.539.257/0001-70***

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Cotistas e à Administradora do
FFIE - Fundo Fiscal de Investimentos e Estabilização Fundo de Investimento
Multimercado Crédito Privado
(Anteriormente FFIE - Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado)
(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do FFIE - Fundo Fiscal de Investimentos e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado, que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 2012 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administradora sobre as demonstrações contábeis

A Administradora do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Administradora do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administradora do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FFIE - Fundo Fiscal de Investimentos e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado em 31 de dezembro de 2012, e o desempenho das suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento.

Outros assuntos

Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade

Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir relatório sobre as demonstrações contábeis anteriormente referidas, tomadas em conjunto. A demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está sendo apresentada para propiciar informação suplementar sobre o Fundo. As informações contábeis da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório, datado de 13 de fevereiro de 2012, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2013



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ



Celso de Almeida Moraes
Contador
CRC nº 1 SP 124669/O-9 "S" RJ

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA

Mês/Ano: 31 de dezembro de 2012

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO
(Anteriormente denominado FFIE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado)

CNPJ: 10.539.257/0001-70

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Em milhares de reais)

Aplicações - especificação	Tipo	Quantidade	Posição Final		% sobre o Patrimônio Líquido
			Custo total	Mercado/ Realização	
Disponibilidades				1	-
Operações compromissadas:					
Títulos públicos federais:					
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	3.863	20.999	20.999	0,74
Letras do Tesouro Nacional	LTN	696	540	540	0,02
				21.539	0,75
Valores mobiliários de renda variável:					
Ações de companhias abertas:					
Banco do Brasil S.A	ON	110.650.000	2.620.479	2.832.640	99,27
Valores a receber					
Outros				1	-
Total do ativo				2.854.181	100,02
Valores a pagar:					
Taxa de administração				602	0,02
Outros				23	-
				625	0,02
Patrimônio líquido				2.853.556	100,00
Total do passivo e do patrimônio líquido				2.854.181	100,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

**FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO
FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO**
(Anteriormente denominado FFIE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado)

CNPJ: 10.539.257/0001-70

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Valores em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

	Exercício findo em 2012	Exercício findo em 2011
Patrimônio líquido no início do exercício:		
Representado por: 14.243.999.592,360000 cotas a R\$ 1,091394	15.545.819	-
Representado por: 14.243.999.592,360000 cotas a R\$ 1,317308	-	18.763.739
Cotas resgatadas no exercício:		
Representado por: 11.579.306.053,645000 cotas	(11.579.306)	-
Varição no resgate de cotas	<u>(820.694)</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido antes do resultado	<u>3.145.819</u>	<u>18.763.739</u>
Composição do resultado do exercício		
Ações: / Opções:		
Valorização/Desvalorização a preço de mercado	212.161	(4.017.380)
Resultado das negociações	(1.412.236)	-
Dividendos e Juros de Capital Próprio	<u>390.175</u>	<u>563.134</u>
	<u>(809.901)</u>	<u>(3.454.246)</u>
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários:		
Apropriação de rendimentos	238.511	-
Resultado nas negociações	<u>233.879</u>	<u>-</u>
	<u>472.390</u>	<u>-</u>
Demais receitas:		
Receitas diversas	<u>53.408</u>	<u>245.035</u>
Demais despesas:		
Remuneração da administração	(2.780)	(2.974)
Serviços contratados pelo Fundo	(5.063)	(5.416)
Auditoria e custódia	(268)	(271)
Taxa de fiscalização	(43)	(43)
Despesas diversas	<u>(6)</u>	<u>(5)</u>
	<u>(8.160)</u>	<u>(8.709)</u>
Resultado do exercício	<u>(292.263)</u>	<u>(3.217.920)</u>
Patrimônio líquido no final do exercício:		
Representado por: 2.664.693.538,715040 cotas a R\$ 1,070876	2.853.556	-
Representado por: 14.243.999.592,360000 cotas a R\$ 1,091394	<u>-</u>	<u>15.545.819</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO
MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO**

CNPJ No. 10.539.257/0001-70

(Anteriormente denominado FFIE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado)

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído em 12 de dezembro de 2008 e iniciou suas operações em 30 de dezembro do mesmo ano, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo a valorização das suas cotas mediante aplicação de seus recursos de acordo com os parâmetros e orientações definidos em sua política de investimento. O Fundo destina-se a receber, exclusivamente, recursos da União, investidor qualificado, assim como definido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As aplicações realizadas pelo cotista no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, o mesmo está sujeito às oscilações de mercado e pode ocorrer perda do capital investido.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento, regulamentados pela Instrução CVM nº 409/2004 e alterações posteriores da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, incluindo as normas do Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e demais orientações emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações compromissadas e dos títulos e valores mobiliários são as seguintes:

a - Operações compromissadas

São registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada, que é reconhecido no resultado na rubrica "Receitas diversas".

b - Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Instrução CVM nº 438, de 12 de julho de 2006, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administradora, em duas categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação - incluem aqueles adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa. São contabilizados pelo valor de mercado, cujos ganhos e perdas realizados e não realizados, derivados desses títulos, são reconhecidos no resultado do exercício.

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ No. 10.539.257/0001-70

(Anteriormente denominado FFIE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado)

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- Que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, estes últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento;
- Que o cotista declare formalmente, por meio de um termo de adesão ao Regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento.

b.1 - Valores mobiliários de renda variável

Ações de companhias abertas

As ações são registradas pelo custo de aquisição, incluindo corretagens e emolumentos, e são avaliadas diariamente pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA S.A.").

O resultado apurado nas negociações à vista de ações é reconhecido na data da realização das operações.

As bonificações recebidas em ações são registradas quando consideradas "ex-direito" na BM&FBOVESPA S.A. apenas quantitativamente, sem modificação do valor da aplicação.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio são reconhecidos como receita na ocasião em que os valores mobiliários correspondentes são considerados como "ex-direito" na BM&FBOVESPA S.A.

4 COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos abaixo as informações referentes à carteira do Fundo em 31 de dezembro de 2012, bem como sua forma de classificação:

Descrição	Custo atualizado	Valor de mercado	Vencimento (em dias)		
			Até 365	Acima de 365	Sem vencimento
Títulos para negociação:					
Ações de companhias abertas	<u>2.620.479</u>	<u>2.832.640</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.832.640</u>

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ No. 10.539.257/0001-70

(Anteriormente denominado FFIE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado)

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Fundo pode, estrategicamente, efetuar operações com derivativos com o objetivo exclusivo de proteger sua carteira. Tais operações, apesar do objetivo com que são realizadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seu cotista.

Não foram realizadas operações em mercado de instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios.

6 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os ativos que compõem a carteira do Fundo estão, por sua própria natureza, sujeitos a flutuações de preços/cotações do mercado e aos riscos de crédito, mercado e liquidez, o que pode acarretar perda patrimonial ao Fundo.

Para gerenciar os riscos de mercado e liquidez inerentes a cada Fundo, a Administradora conta com a assessoria da Diretoria de Gestão de Riscos do Banco do Brasil, adotando a política de segregação entre a gestão dos portfólios e a gestão de risco. De forma resumida, o processo de avaliação e monitoramento do risco consiste em:

- propor políticas e diretrizes de riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- propor políticas e diretrizes de divulgação de informações do risco de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- propor e controlar limites de riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- propor planos de contingência dos negócios referentes ao risco de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- assessorar os gestores de fundos de investimento sobre a gestão dos riscos de mercado e liquidez;
- promover alinhamento da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM à regulamentação da supervisão bancária referente à gestão dos riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento.

Nas métricas de riscos utiliza-se o Valor em Risco (*Value-at-Risk - VaR*) calculado através da metodologia de simulação histórica, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança. Complementarmente, são elaborados cenários de estresse, objetivando avaliar a carteira sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos.

**FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO
MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO**

CNPJ No. 10.539.257/0001-70

(Anteriormente denominado FFIE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado)

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

Os métodos utilizados para gerenciar os riscos aos quais o Fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo Fundo.

7 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA

A taxa de administração é calculada e apropriada sobre o patrimônio líquido diário à razão de 0,05% ao ano e paga mensalmente. O percentual anteriormente citado inclui a taxa de administração efetiva e a remuneração pela prestação dos serviços de distribuição, escrituração de cotas e tesouraria realizados pelo Banco do Brasil S.A.

Para atendimento às normas previstas no COFI, a taxa de administração cobrada ao Fundo durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 7.843 (2011: R\$ 8.390), está registrada nas rubricas “Remuneração da administração”: R\$ 2.780 (2011: R\$ 2.974) e “Serviços contratados pelo Fundo”: R\$ 5.063 (2011: R\$ 5.416).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a taxa de administração cobrada ao Fundo representa 0,05% (2011: R\$ 0,05%) do patrimônio líquido médio do exercício.

O Fundo pode aplicar em fundos de investimento no exterior que cobrem pela prestação dos serviços de gestão e administração de suas carteiras, taxas de administração no percentual anual de 0,00% a 0,50%.

A taxa de administração máxima a ser paga pelo cotista compreenderá as taxas cobradas pelo fundo e pelos fundos de investimento, podendo o custo total ser de até 0,55%.

8 EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

A - EMISSÕES

São efetuadas pelo valor da cota apurado no fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor em favor do Fundo, desde que observado o horário acordado entre a Administradora e o cotista.

B - RESGATES

São efetuados pelo valor da cota apurado no fechamento do dia do recebimento do pedido do cotista, desde que observado o horário acordado entre a Administradora e o cotista.

Em casos excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente, ou que possam implicar alteração do tratamento tributário do Fundo ou do cotista, em prejuízo deste último, a Administradora poderá declarar o fechamento do Fundo para realização de resgates, sendo obrigatória a convocação de Assembleia Geral, no prazo máximo de um dia útil, para deliberar, no prazo de 15 dias corridos a contar da data do fechamento para resgate, sobre as seguintes possibilidades: (i) substituição da Administradora, da Gestora ou de ambas; (ii) reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgates; (iii) possibilidade do pagamento de resgate em títulos e valores mobiliários; (iv) cisão do Fundo; e (v) liquidação do Fundo.

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ No. 10.539.257/0001-70

(Anteriormente denominado FFIE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado)

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

9 DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO

Os ganhos e as perdas são incorporados à posição do cotista diariamente.

10 TRIBUTAÇÃO

Em razão da natureza jurídica do cotista, não há retenção de Imposto de Renda na Fonte - IRF nem de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF.

11 POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

A Administradora disponibiliza as seguintes informações ao cotista:

- Extrato do Fundo - mensalmente, via correio;
- Rentabilidade, valor e composição da carteira - mensalmente, nas agências do Banco do Brasil e no endereço eletrônico www.bb.com.br, até dez dias após o encerramento do mês;
- Valor da cota e do patrimônio líquido - diariamente, no endereço eletrônico www.bb.com.br;
- Demonstrações contábeis - até 90 (noventa) dias, contados a partir da data do encerramento do exercício social.

12 RENTABILIDADE DO FUNDO

O patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade proporcionada pelo Fundo no encerramento dos últimos dois exercícios são demonstrados como se segue:

<u>Exercícios findos em</u>	<u>Patrimônio líquido médio</u>	<u>Valor da cota</u>	<u>Rentabilidade (%)</u>
31/12/2012	15.698.060	1,070876	(1,88)
31/12/2011	16.834.824	1,091394	(17,15)

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

13 CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos públicos federais representativos das operações compromissadas são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Os valores mobiliários de renda variável são custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC.

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ No. 10.539.257/0001-70

(Anteriormente denominado FFIE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado)

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

14 DEMANDAS JUDICIAIS

No exercício, não houve, contra ou a favor do Fundo, litígios, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, bem como qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência na esfera judicial.

15 ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS

Em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de outubro de 2012, foram deliberadas: (i) a alteração da denominação social do Fundo de FFIE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado para FFIE - Fundo Fiscal de Investimentos e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado; e (ii) a alteração do auditor Independente de KPMG Auditores Independentes para o atual. Tal alteração entrou em vigor em 22 de outubro de 2012.

16 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2012, o Fundo possuía um saldo em conta corrente, no montante de R\$ 1, com o Banco do Brasil S.A. No exercício, além da taxa de administração divulgada na nota 7, foram efetuadas as seguintes transações com a instituição administradora, gestora ou parte a elas relacionada:

Parte relacionada: Banco do Brasil S.A.			
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS DOADAS			
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/ total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do fundo	Taxa Média contratada/ Taxa SELIC
01/2012	1,000000	0,156996	1,000032
02/2012	1,000000	0,150111	1,000010
03/2012	1,000000	0,035605	0,999997
04/2012	1,000000	0,000765	0,999600
05/2012	1,000000	0,001896	0,999844
06/2012	1,000000	0,003097	0,999885
07/2012	1,000000	0,007267	1,000148
08/2012	1,000000	0,000350	0,999034
09/2012	1,000000	0,000264	0,998784
10/2012	1,000000	0,000633	0,999496
11/2012	1,000000	0,000252	0,998565
12/2012	1,000000	0,030820	0,999028

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ No. 10.539.257/0001-70

(Anteriormente denominado FFIE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado)

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

Em 31 de dezembro de 2012, o Fundo possuía um saldo de operações compromissadas doadas, no montante de R\$ 21.539, com o Banco do Brasil S.A. No exercício, foram efetuadas aplicações no montante de R\$ 135.532.337, que geraram um resultado de R\$ 52.314.

Parte relacionada: Banco do Brasil S.A.			
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS TOMADAS			
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/ total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do fundo	Taxa Média contratada/ Taxa SELIC
09/2012	1,000000	0,0000001	0,99867757

Em 31 de dezembro de 2012, o Fundo não possuía um saldo de operações compromissadas tomadas com o Banco do Brasil S.A. No exercício, foram efetuadas captações no montante de R\$ 19.

Parte relacionada: Banco do Brasil S.A.			
OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DEFINITIVAS DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			
Mês/Ano	Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas/ total de operações definitivas com títulos públicos federais	Volume médio diário / patrimônio médio diário do fundo	Preço praticado/preço médio do dia (*) ponderado pelo volume (*) ANBIMA
02/2012	0,900779	0,002409	1,000286
03/2012	1,000000	0,005396	1,035855
04/2012	1,000000	0,000156	0,999894
05/2012	1,000000	0,000172	1,010408
06/2012	1,000000	0,000496	0,999725
07/2012	1,000000	0,001181	0,996488
08/2012	1,000000	0,000098	0,999143
09/2012	1,000000	0,000125	1,000622
10/2012	1,000000	0,000139	0,994143
11/2012	1,000000	0,000059	0,999943
12/2012	0,545625	0,072762	0,999621

Em 31 de dezembro de 2012, o Fundo não possuía títulos públicos federais comprados do Banco do Brasil S.A. No exercício, foram efetuadas compras no montante de R\$ 12.390.508 e vendas no montante de R\$ 12.433.984, e esses títulos geraram um resultado de R\$ 385.494.

Em 31 de dezembro de 2012, o Fundo possuía ações ordinárias de emissão do Banco do Brasil S/A, no montante de R\$ 2.832.640. No exercício, foi efetuada permuta no montante total de R\$ 1.139.229, e esses títulos geraram um resultado de R\$ 116.523, conforme nota explicativa 17.

As transações com a instituição administradora, gestora ou parte a elas relacionada foram realizadas de acordo com as condições e termos acima resumidos.

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ No. 10.539.257/0001-70

(Anteriormente denominado FFIE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado)

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

17 OUTRAS INFORMAÇÕES

A Administradora, no exercício, não contratou serviços da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

Em 30/08/2012 foi efetuada a permuta de 48.150.000 ações ordinárias de emissão do Banco do Brasil S/A – (BBAS3), de titularidade da União, por ações ordinárias de emissão da Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras (PETR3), em quantidade representativa de um valor financeiro equivalente, de titularidade do FIEE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização FIM Crédito Privado.

Em 28/12/2012 foi efetuada a permuta de 292.201.481 ações ordinárias de emissão da Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras (PETR3) e de 161.596.598 ações preferenciais de emissão da Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras (PETR4), de titularidade do FIEE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização FIM Crédito Privado, por títulos da dívida pública federal, de titularidade da União.

As respectivas operações foram realizadas em mercado de balcão, com aprovação da CVM.

* * *

Carlos José da Costa André
Diretor Executivo

Carlos Alberto Frias
Contador
CRC RJ 115.220/P-0

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010

Tel: (21) 3808-7550 Fax 3808-7600

e-mail: bbdvfm@bb.com.br

Central de Atendimento BB

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001

Demais localidades: 0800 729 0001

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - Cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300

Tel: 2149-4300 Fax: (11) 2149-4310

e-mail: bbdvmsp@bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886

Ouvidoria: 0800 729 5678

SAC: 0800 729 0722

Internet: www.bb.com.br

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E DA RENTABILIDADE

Mês/Ano: 31 de dezembro de 2012

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTOS E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO
(Anteriormente denominado FFIE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado)

CNPJ: 10.539.257/0001-70

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A . - BBDTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

DATA	VALOR DA COTA	RENTABILIDADE EM %	
		FUNDO	
		MENSAL	ACUMULADA
31/01/2012	1,244808	14,06	14,06
29/02/2012	1,215961	(2,32)	11,41
30/03/2012	1,171429	(3,66)	7,33
30/04/2012	1,097301	(6,33)	0,54
31/05/2012	1,005238	(8,39)	(7,89)
29/06/2012	0,974128	(3,09)	(10,74)
31/07/2012	1,030724	5,81	(5,56)
31/08/2012	1,085416	5,31	(0,55)
28/09/2012	1,161906	7,05	6,46
31/10/2012	1,089118	(6,26)	(0,21)
30/11/2012	1,019306	(6,41)	(6,61)
31/12/2012	1,070876	5,06	(1,88)

Informações Complementares (em R\$ mil):

- Data de início do funcionamento do Fundo: 30 de dezembro de 2008

- Patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a sua constituição, se mais recente:

01/2012	02/2012	03/2012	04/2012	05/2012	06/2012
17.030.686	17.448.062	17.130.791	15.746.250	14.636.942	14.080.707
07/2012	08/2012	09/2012	10/2012	11/2012	12/2012
14.386.559	15.608.641	16.491.466	16.269.480	15.000.743	14.590.566

O Fundo destina-se a aplicar seus recursos buscando a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos de acordo com os parâmetros e orientações definidos em sua política de investimento.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, o mesmo está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.